

Editorial

E-ISSN 2764.4669

A LUZ EM CENA

Revista de Pedagogias e Poéticas Cenográficas



Florianópolis,
v. 1, n. 1,
jul., 2021

UDESC | CEART

ppgt

LUZ
LABORATÓRIO

CAPES



A importância da Revista A Luz em Cena

Ivo Godois¹José Ronaldo Faleiro²

Um palco iluminado, com focos abertos e projetado nas manifestações pedagógicas e poéticas das artes cenográficas, assim se apresenta a revista *A Luz em Cena* em seu primeiro número. Este periódico se propõe a contribuir com o preenchimento de lacunas nas publicações e na bibliografia que contemplem estudos, relatos, entrevistas, traduções, reflexões, memoriais e considerações surgidos em pesquisas acadêmicas ou pelas práticas criativas que incorporam elementos cenográficos na produção de espetáculos artísticos.

A revista busca colaborar na formação de professores, artistas, profissionais das artes cênicas e no público interessado em adquirir ou aprimorar conhecimentos sobre a iluminação e os demais elementos cenográficos e suas relações com a sociedade criativa. Apresenta-se como um periódico acadêmico voltado a contribuições para o ensino, para a pesquisa e para a extensão no que se refere aos conhecimentos de sua área. Sua abrangência encontra eco no professor-artista das escolas de ensino público e privado, nas comunidades e coletivos artísticos, com amplo impacto também no ensino das Universidades brasileiras em seus cursos de graduação e nos princípios de pesquisa e pós-graduação com seus artigos, dissertações e teses, contribuindo para a divulgação e ampliação de saberes nas áreas enfatizadas pelos dossiês.

O lançamento deste periódico — *A Luz em Cena* - Revista de Pedagogias e Poéticas Cenográficas — tomou forma embrionária e se consolidou pelas ações práticas do profissional de laboratório universitário em iluminação e ganhou endosso e complementações dos professores do Departamento de Artes Cênicas da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, em especial da ação conjunta de Ivo Godois, do LUZ Laboratório de Iluminação, e do Professor José Ronaldo Faleiro, no Programa de Extensão LUZ Laboratório Universitário de Tecnologias Cênicas. A revista é complementação das ações formativas do Programa,

¹ Doutorando em Teatro no Programa de Pós-Graduação em Teatro da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) (2019). Mestre em Teatro (2011) e graduado em Artes Cênicas (2003) na mesma universidade. Técnico Universitário da UDESC
✉ ivogodo@gmail.com | 🌐 <http://lattes.cnpq.br/5746250667938608> | 🆔 <https://orcid.org/0000-0002-6098-2267>

² Doutorado em Arts du Spectacle pela Université de Paris X - Nanterre (1998). Mestre em Teatro pela Université de Paris III-Sorbonne Nouvelle (1975). Licenciatura e bacharelado em Artes Cênicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1971) Professor Doutor Titular da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).
✉ jrfalei@gmail.com | 🌐 <http://lattes.cnpq.br/085617848060730> | 🆔 <https://orcid.org/0000-0003-4932-8181>



desencadeadas pelo evento *A Luz em Cena* desde sua origem em 2005, e posteriormente em 2007, 2011, 2012, 2013, 2016, 2017, 2018 e 2019, desenvolvendo palestras, mesas de conversa, exposições de equipamentos cenográficos. Seu primeiro seminário voltado à construção e à apresentação de textos para a área ocorreu no ano de 2013 e recebeu a parceria e colaboração de um integrante do evento em anos anteriores, o professor Sávio Araújo, do Laboratório de Estudos Cenográficos e Tecnologias da Cena (CENOTEC), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). No evento também já realizava atividades como palestras e exposições de livros o professor Roberto Gil Camargo, da UNISO-SP, chegando também, naquele ano, o professor Eduardo Augusto Tudella, da Universidade Federal da Bahia (UFBA), em 2017 a professora Cibele Forjaz da Universidade de São Paulo (USP), e em 2019 o professor Berilo Luigi Deiró Nosella, da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). Todos esses professores e pesquisadores são amplamente reconhecidos nas áreas cenográficas. A publicação dos trabalhos apresentados no 1º SE LUZ (Seminário de Estudos em Luz Cênica), com a chamada para “Estudos teóricos ou relatos de experimentações práticas na área de iluminação cênica”, realizado em 2013, não logrou êxito, pois o apoiador financeiro desistiu momentos antes da atividade. Eis então que entra em cena uma das fundadoras do Departamento de Artes Cênicas da UDESC, a professora Vera Regina Martins Collaço, Editora chefe da revista *Urdimento* do Programa de Pós-Graduação em Teatro da UDESC. Alguns artigos foram absorvidos pela revista de imediato. Já no ano de 2017 foi lançado o primeiro dossiê na revista *Urdimento*, denominado *A Luz em Cena*, e o segundo em 2019. Em 2020, em articulações para a realização do 3º dossiê *A Luz em Cena* na revista *Urdimento*, Vera fortaleceu a motivação e tornou-se a madrinha propulsora ao considerar que uma revista com abrangência exclusiva nessa área já se fazia mais do que importante para dar voz e escrita aos temas. Os braços da produção prática se entrelaçam entre profissionais e alunos bolsistas de Laboratórios Universitários de Iluminação Cênica e encontram em Camila Tiago, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), a determinação concisa e forte para guiar os trabalhos até a publicação final do primeiro número. Coube a Marcelo Pires de Araújo, ex-aluno bolsista do Luz Laboratório, que acompanhou todo o processo de gestação e vivência na elaboração do projeto, e também formado em design no CEART, dar rosto e desenho à visualidade digital da revista *A Luz em Cena*. Estes conceituados nomes em suas áreas assim explicitam suas ponderações e aspirações sobre a importância deste periódico:



Prof. Dr. Berilo Luigi Deiró Nosella:

O lançamento da revista *A Luz em Cena* - Revista de Pedagogias e Poéticas Cenográficas constitui-se como feito único e radiante neste momento obscuro pelo qual passamos. Trata-se, salvo engano, do primeiro periódico acadêmico a ter como foco e escopo os campos da cenografia, compreendida como espacialidades a serem vivenciadas por todos os sentidos, tendo a iluminação como eixo articulador, mesmo que não exclusivo, de destaque. Não pelo fato de ser até o momento um feito inédito, pois espero que mais publicações desta área venham a ser gestadas entre nós, mas por fortalecer um espaço na academia para que as artes da cena possam ser debatidas, pensadas e observadas de um ângulo que não parta exclusivamente da tríade atuação, direção e dramaturgia, obviamente sem abjurar tais fazeres. Sendo assim, me sinto agraciado tanto em contribuir um pouco para que tal projeto agora se concretize, mas fundamentalmente por acreditar que iremos todos — artistas, técnicos, pesquisadores, estudantes e interessados — nos beneficiar desta empreitada. Agradeço a todas as companheiras e todos os companheiros que estão envolvidos, em todos os níveis e ações, na idealização e realização desta revista. Vida longa!!!

Ms. Camila Tiago:

O lançamento da revista *A Luz em Cena* - Revista de Pedagogias e Poéticas Cenográficas tem sabor de conquista de um novo espaço no universo acadêmico que permeia a arte. Com ela confirmamos a necessidade de documentar o fazer e o pensar sobre os elementos constituintes da cena - para além daqueles que já são comumente reconhecidos como importantes na composição dos espetáculos cênicos. Compor a equipe deste feito me traz enorme felicidade e esperança, especialmente durante este período em que assistimos ao descaso e às inúmeras tentativas de desmonte à cultura por agentes públicos. Que a revista seja um espaço para artistas compartilharem suas práxis, técnicos e técnicas documentarem seus processos criativos, entre outras coisas, afirmando, assim, a multiplicidade de atuação e conhecimentos intrínsecos aos profissionais das poéticas cenográficas. Desejo uma longa caminhada nesta jornada.

Prof. Dr. Eduardo Tudella:

Vivemos um momento exemplar. Ainda não construímos lugar para educação formal concentrada na educação de uma pessoa interessada na iluminação para a cena. Apesar disso, abrem-se portas para discussão dessa área na primeira publicação brasileira concebida para o compartilhamento abrangente de pesquisa. Isso me trouxe a aventura mnemônica de lembrar dos primeiros artigos que li numa revista particularmente dedicada à iluminação, *Lighting Dimensions*, em 1990, quando não havia a divulgação através da rede mundial de computadores, *WWW*. Mais de três décadas depois temos a oportunidade de fazer chegar aos nossos pares a pesquisa que empreendemos, no modo amplo permitido pela internet. Abrem-se portas para reflexões. Aqui, o prefixo “re” pode estar conectado a fazer e refazer, promovendo oportunidade para o empreendimento de novas flexões, insuflando dúvidas, implodindo padrões. Afinal, sempre que um modo de pensar e efetivar ações, inclusive e notadamente de natureza artística, é subjugado por imposições filosófico-políticas,



estaremos diante de barreiras. A revista *A Luz em Cena* oferece um lugar no qual é possível destruir padrões aplicando sabedoria promovida pela investigação teórico-prática fundamentada de modo consistente.

Marcelo Pires de Araujo:

O lançamento da revista *A Luz em Cena* marca a conclusão de um projeto cujo início pude acompanhar ainda como aluno bolsista no Luz Laboratório, experiência que oportuniza praticar os conhecimentos adquiridos nas minhas formações em Teatro e em Design. As práticas em laboratório permitiram encontrar espaços potentes de intersecção entre as linguagens, convergindo em resultados como uma revista tão importante para as áreas cenográficas. As oportunidades e os desafios promoveram um complemento para as formações ao combinarem especialidades de maneiras imprevistas. Já é possível sentir o impacto deste projeto não apenas em minha vida profissional, como também em nossa comunidade artística, em especial às práticas que se reconhecem nesses espaços entre linguagens.

Prof. Dr. Roberto (Gil) Camargo:

A revista *A Luz em Cena*, da Udesc, abre espaço para novas criações e publicações em Pedagogias e Poéticas Cenográficas, um acontecimento que vem preencher um vácuo no mercado editorial brasileiro dedicado particularmente à iluminação e sua importância nas artes cênicas. Com as inovações tecnológicas e os meios digitais de produção, a questão da luz adquire uma importância ainda maior. Vale pesquisar, descobrir novos caminhos, relatar e compartilhar experiências, traduzir textos, entrevistar iluminadores e nesse sentido a revista inicia uma trajetória muito promissora.

Prof. Dr. Sávio Araújo:

Há pouco mais de 20 anos, uma rede crescente de profissionais em iluminação cênica, no Brasil, vem travando intensas trocas de conhecimentos, ampliando diálogos epistêmicos entre as múltiplas realidades da diversidade cultural brasileira e saltando sobre as distâncias continentais que separam nossos profissionais, dentro e fora das fronteiras nacionais. Aliando-se a esse esforço, programas de Pós-Graduação, Grupos de Pesquisa e outros espaços acadêmicos têm voltado suas atenções para as investigações e experiências no campo da Iluminação Cênica e seus desdobramentos cenográficos, poéticos, estéticos e pedagógicos. É neste contexto que a revista *A Luz em Cena* vem ocupar um papel imprescindível na difusão de estudos e pesquisas acerca do papel da Iluminação Cênica na grande área das Artes. É um privilégio enorme poder contribuir para o nascimento desta revista, cuja consolidação continuará firme, forte e dinâmica. Fluida como as luzes que a inspiram, diversa como os materiais que com ela interagem e orgânica como os corpos que sob ela se movimentam.



Prof^a. Dr^a Vera Collaço:

A criação e implantação do periódico *A Luz em Cena* revela a necessidade de revistas científicas com foco em áreas específicas das atividades cênicas. Este novo periódico possibilita que autoras/autores dirijam seus escritos para as áreas de seus processos técnicos/artísticos - luz, cenário, sonoridades, adereços, figurinos, etc. O Programa de Pós-Graduação e o Departamento de Artes Cênicas do Centro de Artes da UDESC, através de seu profissional Ivo Godois, viabilizaram este novo periódico; e, desta forma, *A Luz em Cena* veio preencher uma lacuna e se tornar o primeiro periódico brasileiro que atenda essas áreas da cena. Outro elemento de destaque é a participação de intelectuais/artistas com significativa produção na área, e que auxiliaram na definição do Corpus deste periódico. Estes profissionais atuam também na composição de seu corpo editorial; dando a ela uma coesão do pensar/fazer da cena com artistas/docentes de diferentes regiões do Brasil. Só posso desejar “vida longa” à nova revista e força para enfrentar alguns turbilhões que se apresentam no universo dos periódicos brasileiros. Ivo Godois conseguiu realizar seu sonho e, juntos Camila Tiago e José Ronaldo Faleiro formam o trio imprescindível de sua efetivação.

Por fim, vale ressaltar que cada aluno integrante do Luz Laboratório Cênico como bolsista ou como estagiário tem o seu mérito por esta consolidação e publicação em formato de periódico. Suas ações em eventos, aulas, cursos e atividades práticas na estruturação dos materiais cenográficos, contribuíram coletivamente para chegar a este momento. Suas ações como acadêmicos estagiários encontram representatividade no corpo editorial da revista nas pessoas de Priscila Costa, que segue carreira na área para além do Luz Laboratório, assim como outros ex-integrantes, e de Marcelo Pires de Araújo, criador da estrutura de visualidade do periódico. Simbolizando toda a parceria que tivemos com os professores do Departamento de Artes Cênicas, e desejando que todos os demais se sintam contemplados com o nosso agradecimento, mencionamos dois docentes: a professora Doutora Tereza Mara Franzoni, que sempre estendeu a mão para apoiar nosso seminários e demais atividades, e o professor Doutor Stephan Arnulf Baumgärtel, que não mediu esforços, quando da articulação e conclusão do projeto LABETEC/FINEP, o qual posicionou o Luz Laboratório como uma referência em espaço e equipamentos tecnológicos cenográficos. Mais uma parceria tão importante quanto às outras está consubstanciada na pessoa da Natasha K. Leite, mestre em teatro/iluminação e coordenadora do Laboratório CENOLUX-Teatro Universitário Cláudio Barradas, da Universidade Federal do Pará. Sua representatividade incorpora não só a dos participantes do evento *A Luz em Cena* que acrescentaram conteúdo às atividades, mas também a de movimentos como Mulheres na Técnica e Mulheres na Luz, entre outros. Concluímos com a parceria agregadora e valiosa dos



conhecedores dos sistemas de periódicos da UDESC, na pessoa de Marcela Reinhardt de Souza, do *Portal de Periódicos - Biblioteca Universitária*, Anderson Mendes, da revista *Tempo e Argumento* da FAED, e de Vera Collaço, da revista *Urdimento* do PPGT. Com o projeto em mãos, fomos recebidos e abrigados pelo Conselho de Professores do Departamento de Artes Cênicas (DAC), representados pelas professoras Doutoras Fátima Costa de Lima e Maria Brigida de Miranda, e pelo Conselho de Professores do Programa de Pós-Graduação em Teatro (PPGT), representados pelos professores Doutores Flávio Desgranges de Carvalho e Paulo César Balardim Borges. Adicionam-se todas essas parcerias em uma soma de energias luminosas para se chegar à publicação do primeiro número da revista *A Luz em Cena*, um periódico estruturado e consolidado na busca coletiva dos pesquisadores, professores, alunos, artistas e, em especial, dos profissionais de laboratórios universitários de iluminação e áreas cenográficas, que têm em suas ações práticas nas universidades a inerência pedagógica complementar ao saber acadêmico, como ficou apontado em uma das entrevistas publicadas e no feito consolidado e tornado público no ato de lançar esta revista inovadora em sua área.

Sobre o Primeiro dossiê *A Luz e as Relações Cenográficas*

A revista em seu primeiro número abriu chamada para submissões de trabalhos tendo como tema *A Luz e as Relações Cenográficas*. A proposta ecoou pelos mais diversos setores acadêmicos e artísticos em todas as regiões do País e fora dele. Assim, este primeiro número contém 22 trabalhos — entrevistas, artigos, relatos e traduções. Em um espaço inovador, a revista abre foco e se direciona até o artista da prática, com uma sessão denominada Memorial de Criação Cenográfica, projetando para o meio acadêmico esses relatos e desenhos que acompanham o profissional da criação prática em suas ações.

Sobre as entrevistas: 03 (três) profissionais da área de iluminação cênica foram convidados a expor seus feitos e aprendizados. Jorginho de Carvalho em entrevista concedida a Fernanda Matos de Souza e intitulada “Pintando com luz o teatro Infantil”, fala de seus percursos iluminando o teatro para infância. Denílson Marques depõe sobre sua experiência prática pedagógica denominada “Uma trajetória de luz: A inerência pedagógica na prática do profissional do Laboratório Universitário de Iluminação Cênica”, em entrevista concedida ao UNILUZ – Núcleo



pesquisa-ação e transcrita por Ivo Godois. Margarete Ferreira em uma entrevista concedida ao UNILUZ– Núcleo pesquisa-ação e transcritas por Camila Tiago e Natasha Leite denominada “Margarete (MARGA) Ferreira: Pioneirismo e representatividade feminina na iluminação Cênica brasileira”, expõe seus conhecimentos e trajetórias como mulher pioneiras nessa área do Brasil.

Sobre os artigos: 16 (dezesesseis) trabalhos são enquadrados nessa área, 03 (três) deles como convidados e 13 por submissão. Abordam os mais variados enfoques sobre a temática proposta. Entre os convidados, Cibele Forjas expõe uma escrita baseada em sua dissertação de mestrado e sua tese de doutorado, revisitadas no artigo denominado “A revolução da luz”; Rosana Pimenta, Berilo Nosella e sua equipe de pesquisadoras trazem um apanhado de reflexões sobre o tema “Iluminação Cênica: Empresas, Equipes e Profissionais no Brasil”; Gilson Motta nos descreve suas pesquisas com o tema “Teatro de sombras e iluminação cênica”. Os demais artigos submetidos tratam de temas como: “Proposta para um laboratório de iluminação cênica: Uma experiência de ensino *on-line*”, de Renato Machado; “Iluminação, cenografia e encenação: A mudança de paradigma após a chegada de Ziembinski ao Brasil”, de Luciana Liege Bomfim Brito; “Processo de design aplicado para criação e montagem de desfile de moda”, de Viviane de Sousa Cruz e Silva; “As relações entre espaço cênico e Iluminação na virada do século XIX para o XX: A performatividade no espaço rítmico de Appia”, de Elaine Cristina Maia Nascimento; “Iluminação e Pandemia: Perspectivas estéticas da luz no contexto virtual”, de Davi Carlos Tamarindo Lima e Daisy Souza Sheng; “Por uma Pedagogia da Iluminação Cênica: do que estamos falando?” de Vanderlei Antonio Bachega Junior e Vicente Concílio; “Iluminação cênica e teatro *site specific*: apontamentos acerca da iluminação na Trilogia Bíblica do Teatro da Vertigem”, de Francisco Moreira Turbiani; “Entre Corpo, Dança e Figurino”, de Adriana Martinez Montanheiro; “*Vestido de Noiva* (1943) entre a luz ativa e passiva de Adolphe Appia: uma metodologia de análise”, de Eduardo de Souza Teixeira; “O uso da luz na composição cenográfica”, de Jociel Carvalho Teixeira e Walter Façanha Freitas; “Formas, objetos e bonecos de luz - práticas do Eranos Círculo de Arte no uso da projeção digital”, de Leandro Luiz de Maman; “Luz e sombra em *Senhora dos Afogados*, à luz de Rembrandt Van Rijn”, de Allan Lourenço da Silva; “Luz e performatividade no acontecimento artístico”, de Rafael Cardoso Jacinto.



Sobre os Relatos: 01 trabalho apresentado nesta linha, denominado “Luz e Cordel: Relatos de um processo colaborativo e transdisciplinar”, de Shirley Ane Marques Araújo e Sônia Maria Caldeira Paiva.

Sobre as traduções: 01 trabalho apresentado, de autoria de Ariane Martinez (original em língua francesa), denominado “Iluminar o (a) Intérprete em Cena”, com tradução de José Ronaldo Faleiro e Priscila Costa.

Sobre o Memorial de criação cenográfica: O convidado a apresentar seu trabalho foi Rodrigo Marçal de Souza e Silva. Trata-se de seu “Memorial técnico de criação de luz para o espetáculo de dança ENTRE”, da Mimulus Cia. de Dança de Minas Gerais. É nessa lacuna que nasce conjuntamente com a revista *A Luz em Cena* uma inovação de proposta para publicações acadêmicas que dialoguem com a técnica artísticas vidas da sua prática diária.

Agradecimentos

Entendendo que o protocolo para editoriais foi rompido devido à emotividade deste momento, nos curvamos agradecendo ao público, aos profissionais da técnica e aos atuantes que fizeram este periódico existir. Cabe a nós pontuar cada um dos carinhosos gestos, olhares, mãos, suor ou lágrimas das pessoas que não mediram esforços para se chegar ao primeiro número e ao princípio de caminhada editorial da revista *A Luz em Cena*. Nosso reconhecimento ao carinho e à atenção dos profissionais terceirizados na adequação técnica, organização e limpeza dos espaços de atividades diárias no Luz Laboratório; à laboriosa dedicação dos alunos bolsistas e estagiários, que acreditaram no ato de vivenciar os conhecimentos das tecnologias cenográficas para agregá-los às suas vidas acadêmicas e profissionais; aos técnicos administrativos e pedagógicos do CEART e da UDESC, que pacientemente nos ajudaram nos trâmites a de viabilizações burocráticas; aos professores e chefias do Departamento de Artes Cênicas, do Programa de Pós-Graduação em Teatro (PPGT), do Centro de Artes e da UDESC, que sempre se dispuseram a contribuir e a participar das ações e eventos que levaram à consolidação deste periódico das artes cenográficas; aos professores e diretores de instituições de ensino estaduais, federais e particulares que contribuíram para com a vinda de seus representantes ou que



depositaram a sua confiança em gestos presenciais com as ações que culminaram neste feito editorial; aos profissionais da prática diária nos laboratórios universitários de iluminação cênica, que mesclaram energias técnicas e conhecimentos pedagógicos nas práticas dos eventos; aos fãs da prática de iluminação cênica; aos céticos, que precisam ver para crer; aos religiosos da luz, que precisam se dar as mãos em todos os rituais da área; aos incrédulos, que precisam se chocar, que precisam verificar se há corrente para energizar os seus conhecimentos. Vocês, quixotescos vagalumes luminosos ou faróis de plantão, que sempre são a luz dos espaços cenográficos, vocês acreditaram no evento *A Luz em Cena* e se deslocaram das mais variadas regiões brasileiras, de metrópoles ou cidades provincianas, de capitais ou distantes sertões, vocês e seus gestos grifaram a necessidade de um periódico como este. Entre as várias pessoas que se deslocaram de norte a sul, de leste a oeste do País e foram valiosas e importantes para o evento *A Luz em Cena*, pinçamos um gesto nobre e heroico dos alunos e da professora da Universidade Estadual do Sul da Bahia (UESB), que se deslocaram de Jequié em um percurso com mais de 30 horas de rodovias para exporem seus artigos no 1º SE LUZ. Seus esforços estão registrados como ato necessário na história acadêmica e prática do aprendizado da iluminação cênica brasileira. E por fim, tão importantes quanto os demais, estão os autores de texto e relatos que apostaram seus conhecimentos nesse primeiro dossiê da revista. Expressamos nosso agradecimento aos pareceristas desta primeira edição, os quais se debruçaram nos trabalhos submetidos para dar apontamentos e orientações que elevaram ainda mais o conteúdo dos artigos. Aos mestres e conceituados nomes das áreas cenográficas que compõem o Conselho Editorial, externamos a certeza de que seus sábios conhecimentos nos orientam e nos dão luz neste periódico e em nossas profissões. Muito obrigado. E como *fade out* luminoso, agradecemos a Dioniso, que em seus rituais com taças e vinhos ao redor de fogueiras, acendeu-nos as chamas e embriagou-nos com luzes dessa arte milenar que revela mistério ou dá brilho às representações artísticas. Com vinho, água ou suor, brindemos a este novo espaço, farol acendido para iluminar as escritas e a história das criações nas artes cenográficas.

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
Programa de Pós-Graduação em Teatro – PPGT
Centro de Artes – CEART

A Luz em Cena – Revista de Pedagogias e Poéticas Cenográficas
aluzemcena.ceart@udesc.br